

## Trazendo Cristo Para Dentro Da Sua Crise !



David Wilkerson January 1, 1996

Venha comigo à planície de Dura, perto da Babilônia, onde o rei Nabucodonosor havia congregado todos os seus líderes, os governadores, os príncipes e oficiais do seu reino tão extenso. Imagine o quadro: multidões de pessoas vestidas segundo os diferentes trajes de cada povo, falando muitas línguas. E todos haviam se reunido com um propósito: dar honra aos deuses do rei!

Nabucodonosor havia levantado uma enorme imagem de ouro de três mil metros de altura. E agora estes líderes, após terem chegado à grande planície de Dura, deveriam se curvar em adoração, assim que a orquestra real começasse a tocar. Ou isso ou a morte!

Mas três hebreus, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego recusaram-se a se curvar. Estes homens foram trazidos presos de Jerusalém pelos caldeus e levados ao palácio de Shushan. Aqui foi-lhes ensinada a língua dos caldeus e, junto com Daniel, foram nomeados líderes do governo. Agora, em torno deles, homens das outras nações estavam se curvando à imagem de ouro, em obediência ao decreto do rei. Mas não eles!

Líderes invejosos comunicaram isto a Nabucodonosor - e ao ouvir isto, se enfureceu. Pensou: Como que membros do meu próprio governo ousam se colocar em desobediência contra mim?

Naqueles dias não era raro punir os rebeldes aos decretos reais lançando-os à fornalha ardente. Jeremias fala de ...Zedequias e...Acabe, os quais o rei da Babilônia assou no fogo (Jeremias 29:22). Sem dúvida, Nabucodonosor estava acostumado a ver corpos sendo lançados à fornalhas públicas - a ver o clarão instantâneo dos corpos em chamas e a sentir o cheiro da carne queimada. Agora ele estava com tamanha fúria, que ordenou a seus soldados que aquecessem a fornalha sete vezes mais quente que o habitual!

Quando os guardas trouxeram os três hebreus diante do rei, Nabucodonosor berrou: Muito bem! Então vocês se recusaram a se dobrar diante do meu deus quando a música tocou. Bem, vou permitir que vocês tenham outra oportunidade. Vocês precisam saber que a fornalha em chamas está queimando sete vezes mais quente. E se não se curvarem desta vez, serão jogados lá dentro e assados!

Podemos ter certeza que de onde estavam, estes três homens podiam sentir o calor da fornalha esbranquiçada de tão quente. E provavelmente viam os fortes soldados caindo em exaustão ao alimentar o fogo, vencidos pelo intenso calor.

Estes hebreus não queriam morrer. Eram humanos como eu e você. Só um louco iria querer morrer assado pelo fogo! Contudo, estes homens possuíam uma fé incrível colocada em seus corações pelo Espírito Santo. E então responderam ao rei: Ó rei, nem precisamos pensar para lhe responder. Não nos curvaremos! O nosso Deus é capaz para nos livrar. Mas mesmo que Ele não nos salve, não adoraremos a imagem.

Você conhece o resto da história. Provavelmente a notícia sobre a grande punição pelo fogo correu na região, e multidões curiosas se juntaram do mesmo jeito que faziam nos enforcamentos no Velho Oeste. As pessoas se esforçavam violentamente só para dar uma olhada nos homens que ousaram desobedecer o decreto real - e que seriam assados vivos!

Logo chegou a corte real. O rei tomou seu assento - à uma distância segura do fogo, mas o perto suficiente para testemunhar a queima efetiva dos corpos. Será que estes rebeldes bobos não aprendem nunca? ele talvez tenha pensado consigo mesmo. Em poucos instantes mais três rebeldes serão reduzidos à cinzas!

Aí foram trazidos os três hebreus, mãos e pés presos. Os maiores soldados do exército real os haviam pegado e os levavam à boca da fornalha para lançá-los em seu interior. Mas as chamas estavam tão quentes que os soldados começaram a cair, um após o outro - destruídos pelo calor!

De alguma maneira, os três hebreus finalmente foram lançados no forno. Mas o rei ficou perplexo. Não houve aquela incandescência súbita de corpos sendo assados, não houve cheiro de carne queimada. Ele observou atentamente o fogo - e ficou atônito com o que viu!

Os três hebreus caminhavam sobre o carvão - como se estivessem caminhando sobre pétalas de rosas! O fogo tinha queimado só suas algemas - e agora suas mãos estavam levantadas louvando a Deus. Nabucodonosor se virou para um de seus homens e disse: Quantos homens nós jogamos lá dentro?

Três, ó rei, foi a resposta.

Mas eu vejo quatro! respondeu o rei. E nenhum deles está se queimando. Nenhum está sequer ferido. E um deles tem o aspecto de Filho de Deus! (v. Daniel 3: 24-25).

Ora, como um rei ímpio poderia reconhecer o Filho de Deus? É porque a glória de Cristo não pode ficar oculta! Todas as vezes que os anjos aparecem nas escrituras, estão vestidos de branco e reluzem com um brilho celestial. Porém este Ser esplendoroso não se tratava de nenhum serafim; não se tratava de Gabriel, nem de Moisés ou de Elias ressurrectos. Tratava-se do próprio Jesus - e Ele brilhava mais do que aquelas chamas sete vezes mais quentes!

Amado, este é um testemunho vindo de lábios ímpios: Cristo apareceu junto com os hebreus dentro de sua crise! E esta era realmente uma questão de vida ou morte. Era a maior crise da vida - uma situação sem nenhuma esperança segundo a carne, uma situação que precisava de milagre. Mas Cristo caminhou lá para dentro e Se colocou entre aqueles homens confortando-os. Ele entrou dentro da crise para salvá-los e libertá-los! Esta Mensagem É Sobre Como Você, Eu e Todos os Crentes Devemos Trazer Cristo Para Dentro da Nossa Crise !

Jesus não entrou na crise dos hebreus para impressionar o rei ímpio. Ele já havia feito isto no capítulo anterior. Quando Daniel interpretou o sonho de Nabucodonosor, o rei havia declarado ...Certamente, o vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos reis... (Daniel 2: 47). Mas como ele se esqueceu disto depressa!

Não, esta não era uma visita evangelística. Deus conhecia o coração do rei vacilante - e sabia que milagres impressionam a mente dos incrédulos só por cerca de três dias. Antes, Jesus entrou dentro da crise destes três homens por uma única razão: somente em favor deles! Ele foi confortar e salvá-los porque os amava. O Senhor da glória Se comprometeu com eles na hora da crise - porque estes eram totalmente comprometidos com Ele!

A verdade é a seguinte: o nosso Senhor não Se compromete com a crise de qualquer um. As escrituras dizem que quando Ele estava em Jerusalém na Páscoa, ...muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome. Mas o mesmo Jesus não confiava neles, porque a todos conhecia; E...sabia o que havia no homem (João 2: 23-25).

Jesus conhece o engano que existe no coração das pessoas. Sabe que muitos estão desejosos de entendê-Lo como Deus - mas não estão querendo confiar a guarda de suas vidas às Suas mãos!

Uma coisa é crer em Jesus como Deus e Salvador - mas outra coisa é confiar tudo a Ele. Confiar significa encarregar ou incubar. Então, confiar (se comprometer) em Cristo quer dizer entregar sua vida totalmente a Ele, encarregando-O de cuidar de todo o seu ser. Por sua vez, Ele se compromete com aqueles que estão totalmente compromissados com Ele!

Vivemos numa sociedade atolada em crises e mais crises. Quem você conhece que não esteja enfrentando uma crise ou não tenha acabado de sair de uma? Quanto a mim, conheço muitos cristãos que estão enfrentando problemas graves que ameaçam aniquilá-los e arruiná-los.

Que tipo de crise você está enfrentando? É espiritual, financeira, mental, física? É o seu casamento, o seu trabalho, os seus negócios? Falo de circunstâncias tão sérias que só um milagre pode lhe salvar - daquela situação sem chance! Quando você está numa crise destas, você precisa que Jesus entre nela e caminhe através dela com você. Só o Filho do Deus Vivo pode resolver os seus problemas - pode fazer o impossível - pode lhe salvar da fornalha da aflição!

Você pode responder: Sim, preciso que Jesus ande comigo neste problema. Preciso que Ele entre na minha crise como fez com os três hebreus. Mas como vou conseguir isto? Como fazer com que Ele se comprometa com a minha crise?

Você pode fazer isto da mesma maneira que Sadraque, Mesaque e Abede-Nego trouxeram Cristo para dentro de sua crise. Estes homens se comprometeram de três maneiras notáveis:

1. Comprometeram-se Com Um Estilo de Vida Puro e Imaculado No Meio de Uma Sociedade Corrupta !

Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não contaminar-se (Daniel 1:8).

A palavra contaminar aqui sugere: liberdade pelo repúdio. Em outras palavras Daniel estava dizendo: Qualquer concessão que eu faça em relação aos meus padrões roubará a minha liberdade!

Então Daniel se comprometeu a só comer grãos e a beber só água por dez dias. Nada de filet mignon da mesa do rei - nada de vinho caro. Quando ele disse isto ao chefe dos eunucos, ele respondeu: Isto vai custar a minha vida! Você vai ficar com cara de doente depois de dez dias. Vai ficar com o rosto encovado - e o rei certamente vai perceber! Olhe aqui: coma só um pouco de carne. Você precisa de proteína. Beba o vinho para fortalecer o sangue. Coma um pouquinho destes doces para dar energia! Ao estudar esta passagem, fiquei pensando: Por que Daniel fez este tipo de jejum? Estes hebreus não eram vegetarianos. A resposta provável é que, antes de ir para a mesa do rei, o vinho, a carne e os doces eram abençoados pelos sacerdotes idólatras. Portanto o alimento era impuro, do ponto de vista cerimonial, para os jovens hebreus.

Mesmo assim creio que Daniel e estes outros tinham algo mais em mente - e que o seu comprometimento ia além da impureza cerimonial! O que vou lhe dizer não veio de nenhum comentário (bíblico). Creio que o Espírito Santo o revelou a mim. Por que estes quatro hebreus se recusaram a ingerir a comida do rei?

Primeiro, estes homens haviam sido presos junto com milhares de compatriotas. Ora, o profeta Jeremias havia encorajado os prisioneiros judeus a que se estabelecessem e construíssem na Babilônia por setenta anos, até que Deus os trouxesse de volta.

Porém, seguindo a tradição de desvio espiritual por Israel, as pessoas foram levadas pela cobiça prevalente naquela terra. Sem dúvida, Daniel e seus amigos viram a rapidez e a facilidade com que estes primeiros prisioneiros faziam concessões. A vida de dissipação na Babilônia os havia enlaçado!

Estes quatro homens devem ter ficado chocados acima do normal pelo que viram ao chegar à Babilônia. Havia meretrizes descaradas pelas ruas, santuários e altares pagãos em todos os cantos, bebedeiras e devassidão francas por toda parte, oficiais e políticos cambaleantes pelas ruas, rebaixados e torporosos pelo vinho e o álcool. Era uma sociedade tão licenciosa, imoral e cheia de palavrões, que a sensibilidade destes quatro homens foi assaltada!

Ora, Daniel era um estudioso dos profetas. Tinha consigo os escritos de Jeremias, e estas profecias levaram-no a concluir que Israel ficaria sob cativeiro por setenta anos. Sabia que estavam vivendo um período importante da história. Então, em algum dia enquanto estavam sendo apresentados à Babilônia, Daniel fez um compromisso com ...os homens que estavam comigo... (Daniel 10:7) - os outros três hebreus que o acompanhavam tanto física quanto espiritualmente.

**Eu os imagino em conversa, compartilhando a tristeza pelas concessões feitas por Israel. Aí Daniel se levanta e diz:**

Viram o que eu vi nas ruas? Mesmo assim, aquilo que parece tão chocante para a gente agora, logo ficará normal no meio do nosso povo caso não nos determinemos a viver diferente. Não vai demorar para que nossos compatriotas tenham o aspecto, a conversa e o tipo de vida dos caldeus. Todos ficarão presos à sensualidade - os

nossos pastores ficarão em busca de conforto e de prosperidade, nossos líderes aceitando concessões. Nossas sinagogas ficarão cheias de miscigenação, de corrupção, de vidas duplas. Todos se ligarão à uma formalidade de fé, mas perderão o poder com Deus. Temos de tomar uma posição! Deus vai precisar de vozes nesta época de desvio da fé. Teremos de cerrar fileiras - para evitar que a luz se apague totalmente em Israel!

### **Então os quatro fizeram um compromisso. Um disse ao outro:**

Não nos atreveremos a fazer qualquer concessão. Não nos atreveremos a adotar os padrões morais daqui. Não nos atreveremos a conspurcar nossos espíritos com música pagã, com álcool, com um estilo de vida demoníaco. Não nos atreveremos a deixar que o espírito de Babilônia manche nossa fé. Ficaremos separados. E teremos disciplina em nosso caminhar de fé!

Estes quatro hebreus permaneceram livres através do repúdio ao estilo babilônio de viver. Não se tratou simplesmente de uma questão de alimento - era algo que cercava por inteiro seu estilo de vida. Tratava-se de ter uma vida oculta em separação!

Contudo estes homens não saíram pregando seu estilo de vida aos outros. Não colocaram avisos quanto ao seu caminhar disciplinado. Era estritamente entre eles e Deus.

Pergunto: quando Deus falou àquela nação e a seu povo, quem Ele escolheu como porta-voz? Quem se tornou a voz do Senhor - o Seu incorrupto testemunho à um império condenado? Foram estes quatro homens compromissados!

Ao olhar à nossa própria sociedade condenada, vejo uma nação se desintegrando tão rapidamente que provoca terror. E isto inclui o corpo de Cristo! A igreja foi infiltrada pelo espírito babilônio - trazendo uma mensagem de mistura, e multidões estão se amoldando aos padrões do mundo. Muitas vezes eu clamo em meu lugar de oração: Oh Deus, onde estão as Tuas vozes na terra? Onde está o Teu povo vivendo vidas separadas - quem vai se levantar e proferir palavras proféticas? Onde estão Teus porta-vozes do tipo dos que não se dobram?

Nestes dias quando tudo em torno está se desintegrando, onde estão estas vozes? Onde estão as congregações, os crentes que vão se movimentar e se tornar a voz de Deus em seus trabalhos, dentro de suas famílias, em seus caminhos diários?

Esta foi a pergunta que os quatro hebreus se fizeram. E é a razão de se comprometerem com um estilo de vida puro! Sua decisão corajosa - e seu testemunho de um andar santo - devem ter tido um impacto incrível sobre os pequenos Esdras, Neemias e Zerubabel. Pode ter sido o que inspirou os 43.000 que mais tarde se levantaram.

Sim, as vidas santificadas destes quatro homens levantaram um remanescente piedoso! Amado, você não poderá ser uma voz para Deus a menos que viva uma vida separada, santa! Deus não pode lhe usar se o seu coração está poluído e manchado por essa era corrupta. Requer um comprometimento definitivo! Pergunto-lhe: quando está em crise você clama: Senhor, onde estás quando preciso de Ti? Não estás comprometido com o meu livramento?

Mas, e se o Senhor lhe dissesse: Onde você está quando preciso de uma voz? Preciso de vozes nesta era de pecados, de vasos puros através dos quais Eu possa falar. Você quer que Eu vá até você na hora da crise - mas mesmo assim você permanece como parte deste sistema corrompido e mundano. Diga-Me: você está comprometido com os Meus propósitos?

### **2. Comprometeram-se a Buscar a Deus: Homens de Oração !**

Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas...Orei ao Senhor, meu Deus, confessei...Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel...^Ô(Daniel 9: 3-4, 20). A prova está aqui: eles eram homens de oração! Entenda, o primeiro compromisso que fizeram, o de viverem vidas separadas, tinha de ser sustentado por um segundo compromisso, o de buscarem a Deus. Em verdade, é impossível viver uma vida santa sem gastar muito tempo de joelhos, buscando em Deus o poder e a autoridade para viver uma vida assim.

Não se engane: uma vida fiel de oração não vai lhe afastar das crises. Pelo contrário, provavelmente vai lhe levar à uma fornalha em chamas e à cova dos leões. Mas a oração vai lhe preparar para enfrentar tudo isto com confiança - para se tornar um sacrifício vivo por Jesus!

A oração de Daniel o levou direto à cova dos leões. E este teste veio anos depois da provação dos três hebreus - veio quando Daniel estava na faixa dos oitenta anos de idade! Talvez isto lhe assuste - pensar quanto tempo vai levar até que você deixe de ter crises. Talvez você ache que já aprendeu todos os testes importantes depois de um certo número de anos no Senhor. Contudo, aqui Deus está permitindo que um de Seus maiores guerreiros de oração - um homem de espírito calmo, terno - enfrente a grande crise de sua vida depois de anos de fiel intercessão!

Amado, as provações só terminam quando Jesus volta - ou quando se morre em Cristo! Nunca virá o dia em que não se precise enfrentar uma fornalha em fogo ou uma cova de leões. Isto não vai acontecer enquanto você não repousar a cabeça em Seu seio! Eis porque a oração é tão importante. Você pode se comprometer a viver uma vida incorruptível - mas será impossível cumprir este compromisso sem também se comprometer a buscar a Deus. Todos os sermões de convencimento, todos os livros de poder a respeito de santidade, todas as exortações do mundo não conseguem mantê-lo numa vida separada, santa. Tudo falha - a menos que você tenha se comprometido a buscar a Deus com dedicação!

Há poucas semanas atrás fui até o Pai e Lhe perguntei: Senhor, por que exige oração para tudo? Por que razão Tu não realizas nada a menos que seja pela oração?

O Senhor respondeu: David, é impossível Me amar sem Me buscar. Como um filho Meu pode dizer que Me ama quando se omite em relação a Mim por dias sem fim? A oração é o barômetro que mede a dedicação a Mim. Amor verdadeiro lhe traz à Minha presença!

É claro que a fé precisa receber a faísca da palavra de Deus; afinal de contas, a fé vem pelo ouvir. Mas uma vez a fé tendo sido acionada, a oração faz com que ela entre em combustão! Ela produz uma explosão da fé. Falávamos de uma fornalha aquecida sete vezes mais do que o normal: porém a oração incendiou a fé dos quatro hebreus, a ponto de ela ficar mais quente do que as chamas em fogo!

Ao chamar aqueles homens para fora da fornalha o rei Nabucodonosor disse: ...Bendito seja o (vosso) Deus...que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram nele...preferindo entregar o seu corpo, a servirem e adorarem a qualquer outro deus, senão ao seu Deus (Daniel 3:28). Outra vez o testemunho vem de lábios pagãos: estes homens haviam entregue os seus corpos a Deus!

No entanto, eles haviam feito isto muito antes de enfrentarem a fornalha. Entenda, a oração é o processo de submeter os nossos corpos ao Senhor - de se tornar um sacrifício vivo. Mantiveram-se em oração durante dias, semanas, se tornando íntimos com o Senhor.

Depois de um certo período, compreenderam que morrer é lucro. A morte só iria trazê-los mais perto Daquele a quem amavam tanto!

3. Comprometeram-se a Ter Confiança Absoluta em Deus -- na Vida ou na Morte !

Falou Nabucodonosor e lhes disse: ...se não a adorardes, sereis, no mesmo instante, lançados na fornalha de fogo ardente. E quem é o deus que vos poderá livrar das minhas mãos (Daniel 3: 14-15).

Estes homens estavam enfrentando a pior crise que um ser humano poderia enfrentar. Se Deus não chegasse e os livrasse através de um milagre, estariam mortos!

E é exatamente deste tipo de crise que estou falando com você. Talvez você tenha uma aflição física grave. Talvez o seu casamento enfrente uma crise acima de sua capacidade de solucionar ou resolver. E você diz: Já orei. Já jejei. Já fiz de tudo. Se Deus não entrar em ação neste instante, não vou conseguir!

O que vai trazer Cristo para dentro de sua crise? Ele vem quando você faz o mesmo compromisso que os três filhos hebreus fizeram: ...(Eles) responderam...ao rei: Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei...Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste (Daniel 3: 16-18).

Em outras palavras: Parece que não há solução. A menos que Deus faça um milagre para nós, estaremos mortos. Contudo, o nosso Deus é capaz para nos livrar desta crise de fogo! Mas mesmo que Ele não faça isto, ainda

assim não renunciaremos a Ele. Na vida ou na morte confiamos nEle!

Amados, este é o tipo de fé que provoca júbilo nos anjos e bendiz a essência do coração de Deus. É aquela fé que diz: Senhor, estou convencido, inteiramente consciente de que És capaz para me livrar. Se simplesmente disseres uma palavra, tudo estará resolvido.

Mas se não o fizeres - não fugirei. Não Te acusarei de me haver abandonado. Permanecerei fiel e sincero. Os teus caminhos são mais elevados que os meus, Senhor - e a minha vida está em Tuas mãos. Mesmo que me mates, mesmo assim confiarei em Ti!

É isto que traz Cristo para dentro da nossa crise - a confiança plena de que Ele é capaz para nos salvar e livrar de qualquer crise! Aquela confiança, de que, não importa o que venha a acontecer, estamos em Suas mãos.

Por favor entenda: Deus poderia ter livrado estes três homens de inúmeras maneiras. Ele simplesmente poderia ter mudado a vontade de Nabucodonosor. Ou, poderia ter permitido que escapassem. Afinal de contas, Moisés tinha escapado, assim como José e Davi.

Porém estes três hebreus possuíam um tipo especial de fé ao qual o Senhor responde com rapidez: tinham fé na fidelidade de Deus! Estavam persuadidos de que Ele faria o que fosse o melhor para eles e para a Sua própria glória.

É por isto que não os vemos reclamando os seus direitos como crentes. E nem passaram o tempo tentando edificar a fé um do outro através da citação de promessas. Não, eles caminharam em silenciosa dignidade em direção à fornalha dizendo: Deus é capaz! Mas se não...

Sem dúvida, esta última frase deixará muitas pessoas indignadas. Posso até ouvi-las: Oh não, pastor - isso é uma negativa! Deixa espaço para dúvida. Devemos só dizer, Deus é capaz e ponto final!

Creio de todo o meu coração que Deus é capaz. Creio que Ele pode dizer uma palavra e livrar a qualquer pessoa em um segundo. Porém, veja o seguinte: caso estes hebreus não fossem capazes de dizer Mas se não... - caso não tenham tido uma fé deste tipo - o que teriam feito na hora da crise? Será que iam começar a protestar à medida que se aproximassem do fogo? Será que iam acabar gritando: Deus, o Senhor falhou e não cumpriu Sua palavra. O Senhor nos decepcionou!

Não: eles estavam preparados para a morte! Poderiam dizer: Senhor, mesmo que tenha que sofrer, mesmo que o meu corpo seja incinerado e o ar fique cheio do cheiro de carne queimada - irei confiando em Ti. Crei em Ti, mesmo que a minha oração não seja respondida!

A maioria de nós não têm a fé que usaria as ousadas palavras que estes homens usaram: Mas se não... Eu lhe pergunto: o que fará se não tiver resposta? Vai acusar Deus de falhar com você, de não lhe amar? Que tragédia entrar em sua fornalha gritando: Deus, onde está o Senhor? O Senhor falhou comigo!

Os três hebreus entraram no fogo com seus corpos já mortos para o mundo. Estavam em condições de oferecerem os seus corpos alegremente, como sacrifícios vivos. E Jesus literalmente os encontrou na crise! Que recompensa incrível: ter Jesus andando ao lado no momento mais difícil de suas vidas.

O que você acha que disseram a Jesus quando Ele apareceu na fornalha? Oh, obrigado Senhor! Obrigado por não deixar que sintamos dor. Obrigado por nos dar mais uma chance - por mais alguns anos!

Não, nunca! Creio que disseram: Senhor, leve-nos Contigo! Não nos deixe aqui. Tocamos o êxtase, a glória - e não queremos voltar! Leve-nos ao lar para que fiquemos Contigo. Teriam preferido ficar com Ele. Jesus conhece este tipo de coração - e é com estes que Ele Se compromete.

Você é capaz de dizer: Senhor, me leve para o lar? Talvez você nunca tenha aprendido a submeter o seu corpo, os seus negócios, o seu casamento, a sua crise às mãos de Deus. Sim, devemos orar sempre com fé, crendo que Deus responderá; contudo devemos confiar nEle completamente em nossa situação, dizendo no coração: Mas se não, Senhor - estarei ainda confiando no Senhor!

Ore agora comigo: Senhor, Tu és capaz de me livrar desta fornalha de fogo. Mas se não - eu vou crer mesmo

assim! Mesmo que eu tenha de atravessar este sofrimento terrível - mesmo que tenha de enfrentar mais dores, mais provações - submeto tudo a Ti. Apenas venha e caminhe comigo através de tudo isto!

**Eu lhe prometo: Jesus Cristo entrará em sua crise. Ele vai lhe tomar pelas mãos e guiar através do fogo!**

Considero que a entrada de Cristo dentro da minha crise é a maior resposta possível de oração - pois quando Ele vem, a Sua presença me eleva acima de toda dor, de todo sofrimento, de todo caos. Quando Jesus aparece ao seu lado, Ele o toma pelas mãos e o fortalece. \*Aleluia!\*

[Download PDF](#) [1]

#### **Links**

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/3568/>